**Nota nº 28-2022/CGPLAC/DAEP/SPA/MAPA**

Brasília, 09 de junho de 2022.

**Assunto: Valor Bruto da Produção Agropecuária é de R$ 1,243 trilhão**

O Valor bruto da produção agropecuária (VBP), que inclui as principais lavouras e a pecuária está estimado em R$ 1,243 trilhão, 2,4%, acima do obtido em 2021 que foi de R$ 1,214 trilhão. As lavouras com faturamento estimado em R$ 880,37 bilhões, são responsáveis pela maior parte do valor estimado, e têm crescimento real de 6,56%. A pecuária, que inclui os principais produtos da atividade animal, tem um VBP de R$ 362,64 bilhões, 6,4% menor que no ano passado.

A maior parte dos produtos considerados neste trabalho tem desempenho melhor do que em 2021. Numa relação de 11 produtos que tiveram desempenho positivo, destacam-se o algodão, com aumento real de 45,0% no VBP, banana 14,2%, batata-inglesa 26,7%, café 37,8%, cana de açúcar 28,1%, feijão, 13,9%, milho 20,4%, tomate 40,3%, e trigo, 22,1%. Pior desempenho tem sido observado em poucos produtos, são eles: arroz cacau, laranja, soja e uva. Lembramos o leitor que as secas ocorridas neste ano safra, afetaram alguns destes produtos, em especial a soja, milho e feijão no Rio Grande do Sul, e o milho, com menor intensidade no Paraná e em Mato Grosso do Sul.

Os produtos em melhor posição são soja, milho, cana de açúcar, café e algodão. Representam 59,7% do VBP de 2022.

Os resultados da pecuária não se mostram favoráveis neste ano, afetados principalmente pela retração dos preços de bovinos, suínos e frango. Mas os indicadores da atividade são positivos. O IBGE registra o melhor resultado do abate de suínos para o primeiro trimestre desde 1997, quando iniciou a série histórica. Note-se ainda na pecuária, que o Mato Grosso lidera o abate de bovinos, com 16,1% da participação nacional, seguido por Mato Grosso do Sul 11,3%, e São Paulo 11,0%.

Em geral os preços recebidos pelos produtores têm sido superiores aos do ano passado. As maiores altas são observadas em algodão 21,5%, batata-inglesa 33,6%, café arábica 28,4%, e banana 12,4%.

As informações regionais mostram que Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás lideram o valor total do VBP, e respondem por 63,2% deste. Estes resultados têm enorme impacto nas áreas de produção, e em todas as regiões afetadas por estas.

